

VÍRUS DO NILO OCIDENTAL É ENCONTRADO EM MINAS É O QUE APONTA CIENTISTAS



Pela primeira vez na história, a febre do Nilo Ocidental foi detectada em Minas Gerais. A doença, que pode levar à morte, é transmitida a partir de mosquitos do gênero *Culex* a aves silvestres. Depois, elas podem infectar, acidentalmente, humanos e cavalos.

Entre os sintomas da doença, estão a dor de cabeça, vômito, febre e cansaço. Os casos mais graves da febre do Nilo Ocidental podem resultar em meningite e encefalite. Mas, isso acontece em um a cada 150 casos.

Assim como no caso da dengue, o ser humano serve apenas como hospedeiro da doença. Ou seja, não pode transmiti-la.

Além de detectar o vírus em Minas, os pesquisadores encontraram a circulação da patogenicidade em dois estados: Piauí e São Paulo. As amostras positivas foram coletadas de cavalos que adoeceram entre 2018 e 2020.

Além disso, pela primeira vez, os cientistas sequenciaram o genoma completo dos microorganismos nos três estados.

Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal do Piauí (UFPI) conduziram o estudo.

“O cavalo é a principal epizootia e atua como sentinela para a doença. Esclarecer os casos suspeitos é importante para detectar a presença do vírus na região e prevenir a transmissão para os rebanhos equinos e as pessoas”, afirmou Luiz Alcantara, coordenador do estudo, ao Instituto Oswaldo Cruz.

Com informações do Jornal Estado de Minas

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/2079/virus-do-nilo-ocidental-e-encontrado-em-minas-e-o-que-aponta-cientistas-em-30/06/2026-08:35>